

# Editorial

Enfocando a *Política e Estratégia do Desenvolvimento Regional*, inicia-se esta edição com a discussão de recentes estratégias de marketing relacionadas à competitividade das destinações turísticas - o *marketstrat* e o *competstrat*, ainda pouco conhecidas e aplicadas em Turismo. E sobre Gestão Estratégica abordam-se as pousadas na Venezuela, modalidade de alojamento em crescimento nos últimos anos naquele país, que estrategicamente vêm se posicionando como parte de um destino ou como unidade de negócio.

Em seguida, analisam-se sob diferentes óticas quatro núcleos do Brasil - Aracaju (Sergipe), Campos do Jordão (São Paulo), São Paulo (São Paulo) e Antonina (Paraná). O estudo do perfil dos turistas que visitam Aracaju é ponto básico na avaliação do produto turístico de Sergipe, visando a formulação de estratégias para o setor. A realidade e a prática do ecoturismo em parques estaduais, destacando o Parque Estadual Campos do Jordão, chamam a atenção para a importância das Unidades de Conservação e possibilidades de sua exploração ecoturística mediante abertura à visitação, o que, no entender dos autores, requer estudo aprofundado e detalhado. Considerando-se São Paulo como uma cidade “não turística” sob o ponto de vista da estrutura e qualidade de seu receptivo, demonstra-se a viabilidade de operação de roteiro turístico na região central da cidade com a utilização do metrô, o que minimizaria os transtornos dos transportes de superfície e possibilitaria a inclusão de atrativos histórico-culturais representativos do desenvolvimento desta metrópole. Tendo por preocupação o desenvolvimento sustentável do turismo em Antonina, pesquisa-se o nível de conscientização turística da população e elaboram-se propostas a respeito, um estudo inovador sobre a realidade do Turismo em nosso País.

Tema “falado”, mas pouco contemplado na literatura especializada na área, refere-se a um profissional-chave na realização de viagens organizadas, que, no entanto, vem sendo pouco valorizado e destacado no mercado. Trata-se do Guia de Turismo, cuja atuação tem relação direta com a qualidade da prestação de serviços turísticos oferecidos por Agências de Turismo. O mérito dessa profissão ainda requer discussões mais aprofundadas.

Finalmente, um artigo de importância ímpar aos pesquisadores turísticos, pois trata da construção do questionário como instrumento de pesquisa e do cuidado na formulação das perguntas, a fim de se assegurar uma predição satisfatória da pesquisa - recomendações valiosas no âmbito da metodologia científica em Turismo.

**Mirian Rejowski**

*Editora*